

# IDOSOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PESSOA IDOSA EM RECIFE-PE: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

Elaine Cláudia do Nascimento Silva (Doutoranda de Psicologia Cognitiva - UFPE)

Wagner Gomes Reis (Orientador)

Email: elaine.psicologiaufpe@gmail.com; wagner.reis@hec.fghsaude.org.br

## 1. INTRODUÇÃO

A abordagem dos Cuidados Paliativos tem sido cada vez mais reconhecida e levada a discussão como uma ferramenta de modificar a experiência de adoecimento de pessoas em situações ameaçadoras da vida, bem como sua família (CASTILHO, SILVA, PINTO, 2021). O caráter holístico e focado na qualidade de vida, considera a relevância dos determinantes sociais de saúde no processo de cuidado. Assim como, aspectos psicossociais e espirituais que constituem as pessoas atendidas (BASTOS et al., 2018)

Dessa forma, conhecer o perfil da população atendida permite gerar melhoramento dos fluxos de atendimento e maior direcionamento de elaboração e execução de políticas públicas. Nessa direção, este estudo teve como objetivo conhecer o perfil sociodemográfico de pacientes internados em enfermaria de Cuidados Paliativos voltado à pessoa idosa em Recife-PE.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo quantitativo, retrospectivo, descritivo e de caráter transversal, por meio de dados secundários. Essas informações foram coletadas através de prontuários eletrônicos, presentes no sistema MV PEP (Soul MV), de idosos acompanhados na enfermaria de Cuidados Paliativos do Hospital Eduardo Campos da Pessoa Idosa, localizado em Recife-PE.

A amostra reúne dados de todos os idosos admitidos desde o processo de abertura dessa enfermaria de Cuidados Paliativos em agosto de 2022 até fevereiro de 2023, das seguintes categorias: idade, sexo, etnia, religião, situação habitacional e apoio familiar. Essas informações foram tabuladas e analisadas por meio de uma análise descritiva simples através Programa Microsoft Excel. Cabe pontuar que o presente trabalho foi construído e conduzido baseado na Resolução N°466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. E aprovado pelo Comitê de ética e pesquisa do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, com CAAE 59054822.7.0000.5201.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 110 pacientes internados no intervalo de tempo proposto, destes 93 eram válidos. A média de idade foi de 83,8 anos (DP 10,9) e desses, 66,7% eram mulheres. Quanto a etnia, sendo que se declaravam pardos (45,2%), brancos (43%), preto (10,8%) e amarelo (1,1%).

Atinente a situação habitacional, tinham casa própria (83,5%), casa alugada (11%), institucionalizados (3,3%), cedida (1,1%), e em situação de rua (1,1%). No tocante a religião, se declaravam católicos (59%), protestantes (22,8%), espírita (2,2%), sem religião (6,5%) e outras religiões somavam (8,7%). Quando avaliado sobre apoio familiar, 96% dos pacientes possuíam apoio da família.

Os referidos dados vão ao caminho dos encontrados em estudos de perfil dessa população em outros Estados do Norte e Nordeste do Brasil (BASTOS et al., 2018; FARIAS, BEZERRA, 2021). Destaca-se a categoria sexo e religião, visto que nas referidas investigações a maioria dos participantes eram do sexo feminino e católicos.

## 4. CONCLUSÃO

A estratificação da população atendida é uma ferramenta de melhor destinação de planejamentos em saúde em sua totalidade, que é capaz de reverberar no atendimento individual. Os serviços necessitam cada vez mais se adequar e preparar para entrega do atendimento em saúde com maior nível de excelência, humanização e valorização da dignidade do paciente atendido.

## 5. REFERÊNCIAS

- 1-CASTILHO, R. K.; SILVA, V. C. S., PINTO, C. S. (Org.) *Manual de Cuidados Paliativos ANCP*. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2021.
- 2-BASTOS, B. R. et al. Perfil sociodemográfico dos pacientes em cuidados paliativos em um hospital de referência em oncologia do estado do Pará, Brasil. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, v. 9, n. 2, 2018.
- 3- FARIAS, M. V.; BEZERRA, A. M. S. Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes oncológicos em cuidados paliativos de um hospital público do Ceará, Brasil. *Cadernos ESP*, v. 15, n. 1, p. 31-36, 2021.